

No dia 09 de março de 2002, Marilda de Jesus Couto passa por grande procedimento que ficaria marcado para sempre na história da medicina jundiaense. Uma mulher valente e determinada, abriu novos horizontes para a saúde e trouxe esperança a muitas vidas. Seu nome ecoará por gerações como símbolo de coragem e superação: Marilda de Jesus Couto mãe e esposa, a pioneira em Jundiaí a receber um transplante renal por videolaparoscopia, o 28º procedimento realizado fora de um Hospital de Clínicas.

Era um dia como outro qualquer, mas a esperança já pairava no ar para Marilda e tantos outros pacientes que aguardavam ansiosos por uma chance de recomeço. A cirurgia por videolaparoscopia é uma técnica inovadora, menos invasiva, que prometia reduzir o tempo de recuperação e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos transplantados.

Marilda, com a serenidade e a espiritualidade que a caracterizavam, embarcou nessa jornada. Com sua força interior e o apoio incondicional da família e da equipe médica, registraram o procedimento com bravura.

Infelizmente, na pandemia COVID 19, precisamente no ano de 2022, Marilda faleceu contagiada pelo vírus que tirou a vida de tantas pessoas queridas e amadas como ela. Depois de 20 anos em que Marilda fazia história na cidade de Jundiaí, ela nos deixa, mas também deixa história e um legado de coragem e esperança principalmente aos pacientes que necessitam do procedimento.